

Resumo expandido para IV EPCC

Ferramenta psicológica multidisciplinar no manejo de tentativa de suicídio em urgência emergência.

Jean Pierre de Lima¹, Fernanda Pimentel Santos²

¹Acadêmico do curso de psicologia, centro universitário de Maringá- UNICESUMAR, campus Ponta Grossa. PIC-Prêmio / Programa de Iniciação Científica da Unicesumar.
jeanpierrelima@yahoo.com.br

²Psicóloga, Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Professora adjunta do Departamento de Psicologia do Centro Universitário Unicesumar, Campus Ponta Grossa/PR.
Fernanda.santos@unicesumar.edu.br

RESUMO

A idéia de desenvolver uma ferramenta para o uso intra hospitalar nas situações de tentativa de suicídio permeia esse trabalho, abrangendo autores e teses sobre o assunto suicídio e agregando procedimentos científicos de como o manejo de pacientes em crise pós tentativa de suicídio é conduzido por uma equipe multidisciplinar, a efetividade da intervenção da psicologia no atendimento primário de um serviço de urgência e emergência, a partir da inclusão de uma ferramenta de orientação multidisciplinar no manejo de pacientes em tentativa de suicídio na cidade Ponta Grossa, PR, esse trabalho tem por missão desenvolver uma ferramenta da psicologia útil e eficaz dentro do âmbito da urgência e emergência com um método qualitativo em uma pesquisa Ação onde poderão ser elucidados alguns estudo de caso com uma observação Assistemática e por fim Entrevista com a equipe responsável pela pratica da ferramenta, acredita-se que essa ferramenta possa melhorar o atendimento desse tipo de caso tendo um direcionamento mais especifico da psicologia e ainda somar esforço no que tange a hipótese diagnóstica já que grande parte desses atendimentos seria por motivos expressamente de saúde mental.

Palavras-chaves: urgência; emergência; suicídio.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a cada 40 segundos ocorra um caso de suicídio no mundo. Muitos destes poderiam ser evitados com manejo adequado do sujeito, então a idéia de ferramentas que possam maximizar o cuidado com esse tipo de intercorrência é disseminada em grande escala pelos serviços que os atendem. Um problema que afeta de maneira incisiva todos os níveis socioeconômicos e que traz grandes transtornos a sociedade como um todo de 800mil suicídios anuais segundo relatório de 2012 da OMS, desde o âmbito familiar do individuo até mesmo o Estado que arca com tratamentos clínicos e cuidados gerais em saúde mental.

Segundo Caplan o indivíduo que se encontra em ideação suicida não consegue encontrar o equilíbrio entre o seu interior e o meio, e acaba tendo a morte como única saída. Aquele que vê o ato suicida como única saída, não tem como intenção prioritária acabar com sua vida, mas sim, com o problema que o mesmo não encontra resolução e principalmente com o sofrimento acarretado Caplan (1964 apud Liria & Vega, 2002).

Para Durkhen (2000) o suicídio é um fenômeno social que traz algumas divisões o que diz respeito à motivação entre elas: egoísta, cuja intenção esta isolada do convívio social; altruísta, esse está tomado de uma motivação mais externa ao individuo uma causa ou outrem, como no exemplo pilotos japoneses da 2° guerra mundial; e anômico, que tem viés social mas que traz por motivação uma mudança social ou aumento abrupto das taxas de suicídio, levando a uma adesão por parte de indivíduos, como no exemplo do jogo baleia azul cujo a intenção final é o suicídio dos jogadores.

Schopenhauer (1966) traz a idéia de afirmação enfática da vontade de viver tendo como principio a renuncia dos prazeres da vida, "Aquele que se dá a morte quereria viver" (SCHOPENHAUER, 1966, p.499).

Já Freud traz uma discussão sobre pulsão de morte como energia que aparece naturalmente da estrutura psíquica humana tendo um intuito de direcionamento dessa

energia (libido) para essa ação de destruição, não somente em relação a si mesmo mas como a outro objeto qualquer.

Em todos os casos acima citados para representar o suicídio apresenta-se a ideia de transtorno, desordem ou pulsão. Entende-se por desordem desequilíbrio e perturbação da mente ou psique, sendo assim, apresenta-se uma única alternativa de reequilibrar e/ou reordenar, sendo assim seria pôr um fim a essa situação pontual causando a morte a si.

Nos dias atuais tem-se um crescente problema de saúde pública que esta sendo tratado no caso da cidade de Ponta Grossa- PR com lapso de prioridade, desde 2010 quando fora implantado o sistema de notificação de tentativas de suicídio ou auto-agressão. No Departamento de epidemiologia esse número apresenta um crescimento relevante desses casos, chegando para 400mil habitantes a algo em torno de 186 casos em 2017 (dep.de epidemiologia da secretaria municipal de saúde) e o Hospital municipal Amadeu Puppi (HMAP), está à frente dos atendimentos imediatos a situação de tentativa de suicídio, e mesmo sendo um elemento crucial no atendimento, depara-se sem um único profissional da área da psicologia para esse tipo de atendimento. Até o momento não houvera a contratação ou mesmo algum tipo de mobilização para que suprisse o atendimento especializado na área.

Partindo da premissa de que é crucial um protocolo específico da psicologia no atendimento, o presente trabalho vem discutir e levantar algumas questões importantes ao atendimento primário, adequado a paciente que dão entrada nesse estabelecimento por tentativa de suicídio.

Primeiramente, na inexistência do profissional da psicologia com registro devidamente vigente no CRP para instaurar um protocolo de atendimento no quadro da equipe de atendimento direto, o desenvolvimento de ferramentas da psicologia que possam ser usadas por outros profissionais da equipe e que possibilitem agregar dados específicos da relevância na psicologia para uso no atendimento intra hospitalar.

Segundamente, caso não haja um protocolo viável, adequado e direcionado para que seja aplicado nesse tipo de atendimento, nem suportes necessários para que seja realizado um atendimento de qualidade específico da psicologia, o presente trabalho tem por intenção oferecer treinamento e capacitação para que essa ferramenta seja implantada adequadamente e que o trato com essa demanda possa ser atendido dentro dos princípios do sistema único de saúde, universalidade, equidade e integralidade. E por fim produzir dados que sejam cientificamente relevantes para que possam ser disseminado para utilização, propondo uma melhora de atendimento a esse tipo de demanda

MATERIAIS E MÉTODOS

Para Slaikeu (2000) a falta de intervenção imediata no sujeito em crise de tentativa de suicídio pode acarretar em problemas futuros como a reincidência, o desequilíbrio que o individuo está passando pode levar a decisão de findar a própria vida. E quanto mais rápida for a intervenção, melhor será o resultado do manejo da crise.

Observa-se ainda, a necessidade de uma equipe multiprofissional treinada para intervenções em casos de crises de qualquer natureza psicológica como sugestão, a especificidade da ferramenta desse projeto, sendo assim poderiam identificar com mais clareza casos acidentais de automedicação, equívocos que são facilmente confundidos com idealização suicida

Diante disso vê-se a necessidade de um amparo da metodologia científica da psicologia dentro desse ambiente cujo atendimento vai além do cuidado médico clínico, dando amparo psicológico científico, pontual e crucial nas situações que serão abordadas nesse ambiente, assim também abrangendo os princípios do sus como universalidade, equidade, integralidade.

Tendo como objetivo principal pode-se analisar a efetividade da intervenção da psicologia no atendimento primário de um serviço de urgência e emergência, a partir da inclusão de uma ferramenta de orientação multidisciplinar no manejo de pacientes em tentativa de suicídio na cidade Ponta Grossa, PR.

Sendo que a metodologia implica em um trabalho qualitativo e tem o intuito de desenvolvimento de ferramenta de orientação multidisciplinar no manejo de pacientes em tentativa de suicídio no ambiente de urgência emergência, mediante sugestão e elucidação de fatores preponderantes de estudos de casos sendo assim uma observação assistemática, mediante uma pesquisa ação considerando tantos casos e da disseminação da idealização do suicídio, vem por meio do desenvolvimento de uma ferramenta da psicologia que possa ser usada pela equipe de enfermagem junto ao momento da notificação compulsória, esta que vem a ser feita no momento subsequente do atendimento medico-clinico, momento crucial e adequado para que essa ferramenta seja posta em prática.

Diante de tantos casos e da disseminação da idealização do suicídio, esse trabalho tem por objetivo abordar uma intervenção adequada da psicologia no atendimento primário de um serviço de urgência e emergência de saúde específico, nesse caso, Hospital Municipal Amadeu Puppi de Ponta Grossa, PR, aos pacientes que dão entrada no serviço por tentativa de suicídio.

Tendo um número relativamente importante de tentativas de suicídio segundo o departamento de epidemiologia da cidade, supõe-se que esse serviço, cuja importância é impar no atendimento de urgência e emergência e que é porta aberta do sistema único de saúde local, deva ter um protocolo de procedimentos da área da psicologia na linha de frente do atendimento.

Em primeiro momento quando for apresentado ao serviço esse conjunto procedimento de suporte da psicologia ao paciente, será proporcionado um ciclo de palestras que seja esclarecedor propondo a importância e a utilidade da ferramenta, e no decorrer da prática propor ainda um acompanhamento para esclarecer e algumas correções caso haja desvio da prática eficácia do mesmo, por fim um levantamento de dados junto aos serviços para tabular a objetivação.

Como proposto por Stenzel, Paranhos e Ferreira, (2012) após o atendimento médico precisa-se de *rapport*, nesse instante o paciente encontra-se fragilizado e instável emocionalmente pela situação e precisa de uma organização mental, além de que, é preciso uma orientação à família para que possa dar suporte junto ao serviço de saúde, e levar para uma adesão aos tratamentos. Nota-se que no ambiente e no atendimento ao paciente propõe-se apenas o suporte médico-psiquiátrico com procedimentos de intervenção clínica medicamentosa, faltando o aparato da psicologia para completar essa integralidade.

Implantação da ferramenta que em tese seria um questionário psicológico com perguntas fechadas e direcionadas, desenvolvidas para que possa proporcionar uma melhor adesão de tratamentos e acompanhamentos de terapias posteriores e ainda levar a reflexão por conta do paciente a situação que levará ao ato, e clareza das intenções que esclareçam a natureza psicológica da ideação para a equipe multidisciplinar tome ações assertivas.

Os objetivos que compõe esse trabalho são apontar a importância de um serviço psicológico imediato e específico e que seja padrão para o suporte de ocorrências de tentativa de suicídio, e que atenda às necessidades gerais dos casos,

Propor abordagens que possam proporcionar ao usuário um atendimento baseando-se nas diretrizes propostas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e que abranjam todo o ser biopsicossocial/espiritual. Visando ainda, a integração e informação da família como um todo, oferecendo esclarecimento a familiares inerente ao caso, e orientando sobre os cuidados após o episódio, criação de uma hipótese de intervenção

com base nas carências apontadas pelos dados e profissionais da equipe piloto do projeto, pautadas nas normas da psicologia científica em relação ao atendimento, manejo com o paciente, registro e passagem do caso para a rede que irá prestar serviço de acompanhamento posterior.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O perfil direcional desse trabalho esta atrelado ao número crescente da demanda sobre o suicídio, espera-se que haja uma diminuição a tentativa e reincidência, e um aumento na adesão dos tratamentos, um maior esclarecimento técnico humano por parte das equipes atreladas ao projeto e uma contribuição científica na área de atuação dessa ferramenta. Por fim viabilizar uma coleta de dados cuja a tabulação e análise seria para fundamentar a importância da presença do profissional da psicologia no âmbito hospitalar e levar a equipe de manejo direto em caso de impossibilidade da presença desse, uma maior elucidação sobre o devido encaminhamento desse paciente a um psicoterapeuta contando com entrevistas da equipe que fora inserida na pesquisa e tendo ainda um feedback de como fora a eficiência os procedimentos colocados em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esse trabalho possa ser um acréscimo na comunidade local e científica, e que os termos aqui contidos possam se propagar em favor as saúde mental, sendo assim o termino do cronograma será de suma importância para obter os resultados esperados que foram pontuados aqui.

REFERENCIAS

ALMEIDA, R. A.; MALAGRIS, L. E. N. **A prática da psicologia da saúde**. Revista SBPH, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v14n2/v14n2a12.pdf>> acesso em 11/Nov/2018

BARBOZA, J. Schopenhauer: Jorge Zahar Editor, 2003. "**Em favor de uma boa qualidade de vida**". In: SCHOPENHAUER, op.cit., 2002. BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas vol.1. SP: Brasiliense, 1994. BRUM, J. T. O pessimismo e suas vontades: Schopenhauer e Nietzsche RJ: Rocco, 1998. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Uma questão de saúde**: trajetória da psicologia hospitalar em São Paulo. Vídeos Documentários. Série: História e Memória da Psicologia em São Paulo, São Paulo, v.6. disponível em: <<http://www.crsp.org.br/memoria/saude/default.aspx>> acessado em: 10/nov/2018

Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. **Princípios do SUS**. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/index.php/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus.br/index.php/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus>>. Acesso em: 06 de setembro de 2018.

Slaikue, K.A. **Intervención em Crisis**: manual para prática e investigação .2ª ed. México: Manual Moderno.2000

STENZEL, G.Q.d L; Paranhos, M.E; Ferreira, V.R.T. **A psicologia no cenário hospitalar**. encontros possíveis. 1. ed. pg.271ª274. Porto Alegre; edipucrs,2012

SCHOPENHAUER **Le monde comme volonté et comme représentation**. Paris, P.U.F, 1966. Trad. De A Burdeau e R. Roos de *Die, Arthur. Welt als Wille und Vorstellung*. Leipzig, Brockhaus, 1819, 1844, 1859.

DURKHEIM, ÉMILE. **O suicídio** estudo de sociologia. 1.ed. São Paulo: Martinsfontes ,2000.